

Crescimento Desordenado na Cidade de Pombal-PB: Análise do trabalho do Assistente Social em frente as vulnerabilidade social

Uncontrolled Growth in the City of Pombal-PB: Analysis of the Social Worker's Role in Addressing Social Vulnerabilities

Letícia Bandeira Matias de Oliveira¹

¹Mestranda em Gestão e Sistemas Agroindustriais- PPGGSA pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Pombal-PB; Especialista em Direitos Humanos e Movimentos Sociais pela UNINTER; Especialista em política de Assisitência Social pela UNINTER; Bacharela em Serviço Social pela UFCG/CCJS; Licenciada em Letras- Português e Inglês pela UniCesumar. E- mail: leticiabandeira454@gmail.com. ORCID0009-0009-0947-4345

RESUMO: Este trabalho cogita analisar o papel do Serviço Social na mitigação dos impactos socioambientais do crescimento desordenado das cidades urbanas, identificando os principais desafios e perspectivas para a atuação profissional voltada à sustentabilidade. A pesquisa aborda como os profissionais de Serviço Social podem atuar de forma integrada com as políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento de cidades mais justas e ambientalmente sustentáveis. Além disso, explora estratégias e práticas que podem ser adotadas para fortalecer a resiliência das comunidades vulneráveis frente aos desafios urbanos.

Palavras-chave: Serviço Social, Crescimento Desordenado e Vulnerabilidade Social

ABSTRACT: This work aims to analyze the role of Social Work in mitigating the socio-environmental impacts of uncontrolled urban growth, identifying the main challenges and perspectives for professional practice focused on sustainability. The research addresses how Social Work professionals can act in an integrated manner with public policies, contributing to the development of more just and environmentally sustainable cities. Additionally, it explores strategies and practices that can be adopted to strengthen the resilience of vulnerable communities in the face of urban challenges

Keywords: Social Work, Uncontrolled Growth, and Social Vulnerability

INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado das cidades urbanas tem gerado impactos socioambientais significativos, como a degradação dos recursos naturais, o aumento das desigualdades sociais e a precarização das condições de vida da população. Nesse contexto, o serviço social emerge como uma prática profissional que pode contribuir para a mitigação desses impactos, promovendo ações que visam à sustentabilidade e à justiça social. Este projeto de pesquisa planeja investigar o papel do serviço social na mitigação dos impactos socioambientais resultantes do crescimento urbano desordenado, com foco nas cidades de clima semiárido, como o município de Pombal, no estado da Paraíba.

O Serviço Social se apresenta como uma profissão essencial na mitigação desses

impactos, atuando na interface entre as demandas sociais e as políticas públicas. Os profissionais de Serviço Social são chamados a intervir em diversas esferas, desde a defesa dos direitos das populações vulneráveis até a promoção de práticas e políticas que visem à sustentabilidade socioambiental. A complexidade dos problemas urbanos, no entanto, exige que o Serviço Social desenvolva novas estratégias de atuação, que integrem abordagens sociais e ambientais, buscando soluções que promovam tanto a justiça social quanto a sustentabilidade das cidades.

Nessa esfera de diagnosticar o trabalho do assistente social em viabilizar os direitos e a defesa das populações vulneráveis, é possível evidenciar que toda atuação do Serviço Social está interligada com a questão social.

Sob tal prospectiva, a questão social influencia diretamente na atuação profissional dos assistentes sociais, por meio da inserção nos espaços públicos e sociais, assim o serviço social é capacitado a lidar com as questões das desigualdades presentes, entre os usuários, sejam mulheres, idosos, crianças e adolescentes. Em suma, o profissionalismo do Serviço Social é imprescindível para toda a classe trabalhadora não social, haja vista que são as que mais sofrem com as desigualdades.

Conforme Netto (2007), retrata a questão social como o conjunto das expressões que explicam as desigualdades sociais existentes em nossa sociedade, em virtude da lógica de acumulação capitalista. (Netto, 2007, p. 136), ou seja, a questão social é caracterizada como expressões das desigualdades sociais, dentre eles: a pobreza, o desemprego, a violência e entre outros. Diante disso, a questão social é o objeto de intervenção do Serviço Social, através da inserção capitalista, intensificada as desigualdades presentes, assim o assistente social intervém nessa realidade fragmentada.

Este trabalho visa investigar o papel do Serviço Social na mitigação dos impactos socioambientais decorrentes do crescimento desordenado das cidades urbanas, explorando os desafios e perspectivas dessa atuação. Mediante uma análise crítica, pretende-se compreender como o Serviço Social pode contribuir de maneira eficaz para a construção de cidades mais justas e sustentáveis, propondo caminhos que orientem tanto a prática profissional quanto o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e ambientalmente responsáveis.

METODOLOGIA

Este estudo adotará uma abordagem qualquantitativa, com natureza descritiva e explicativa, conforme os princípios metodológicos estabelecidos por Marconi e Lakatos (2017) e Gil (2002). A pesquisa descritiva será utilizada para mapear as características do crescimento urbano e suas consequências socioambientais, enquanto a abordagem explicativa buscará

identificar as causas e propor soluções. A coleta de dados será realizada por meio de pesquisa bibliográfica, análise de documentos oficiais, entrevistas com profissionais de serviço social e estudos de caso. A técnica de análise de conteúdo será empregada para interpretar os dados coletados, visando identificar padrões e propor estratégias de intervenção.

A pesquisa qualquantitativa será utilizada para aprofundar a compreensão das experiências, percepções e práticas de profissionais de Serviço Social que atuam em contextos urbanos. A escolha pela abordagem qualquantitativa se justifica pela necessidade de explorar em profundidade os significados e as nuances das práticas profissionais e das políticas públicas voltadas para a justiça socioambiental.

Dessa forma, A pesquisa bibliográfica será realizada com o intuito de fundamentar teoricamente o estudo, explorando as principais obras, artigos acadêmicos e documentos oficiais que tratam do crescimento desordenado das cidades, dos impactos socioambientais e da atuação do Serviço Social.

A pesquisa bibliográfica será realizada com o intuito de fundamentar teoricamente o estudo, explorando as principais obras, artigos acadêmicos e documentos oficiais que tratam do crescimento desordenado das cidades, dos impactos socioambientais e da atuação do Serviço Social. O levantamento bibliográfico será feito em bases de dados acadêmicas, como SciELO, Google Scholar, CAPES, entre outras, além de livros e legislações pertinentes ao tema. Serão priorizadas publicações recentes e de relevância científica, bem como textos clássicos que ajudem a construir o referencial teórico necessário para a discussão do tema.

Deste modo,

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A análise das fontes bibliográficas será realizada de forma crítica, visando identificar diferentes perspectivas sobre o papel do Serviço Social na mitigação dos impactos socioambientais. Serão exploradas as contribuições de autores que discutem a interseção entre justiça social e sustentabilidade, bem como as políticas públicas voltadas para o planejamento urbano e a inclusão social. A característica da pesquisa bibliográfica são as fontes confiáveis que fundamentam a pesquisa a ser realizada, sendo assim, permite ao pesquisador uma análise mais

meticulosa do tema, aproximando o pesquisador à reflexão.

A pesquisa qualiquantitativa e a pesquisa bibliográfica serão integradas ao longo do estudo, permitindo que as evidências empíricas obtidas sejam encontradas na literatura. Essa integração contribuirá para uma análise mais robusta e aprofundada do papel do Serviço Social no contexto urbano, oferecendo percepções valiosas tanto para a prática profissional quanto para o desenvolvimento de políticas públicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que este estudo revele as práticas atuais do serviço social em Pombal-PB na mitigação dos impactos socioambientais do crescimento urbano desordenado, identificando áreas de melhoria e propondo estratégias que possam ser adotadas para promover a sustentabilidade e a equidade social. Os resultados poderão servir como base para a criação de políticas públicas locais que fortaleçam a atuação do serviço social em contextos urbanos desafiadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do crescimento urbano desordenado e suas implicações socioambientais revela a urgência de enfrentar os desafios da urbanização desenfreada. O fenômeno, impulsionado por fatores como a migração rural-urbana, falta de planejamento e desigualdade socioeconômica, resulta em uma série de impactos negativos, tanto para o meio ambiente quanto para a qualidade de vida das populações urbanas. A degradação ambiental, a precariedade da infraestrutura e o aumento das áreas de risco são apenas algumas das consequências observadas. Portanto, é crucial que os governos e a sociedade civil atuem conjuntamente na promoção de políticas públicas de planejamento urbano sustentável, com foco na inclusão social, preservação ambiental e desenvolvimento equilibrado das cidades. Somente com um esforço coordenado será possível mitigar os danos causados pelo crescimento desordenado e garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo, SP:Altas,2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- NETTO, J. P. **Desigualdade, pobreza e Serviço Social.** Em Pauta (Rio De Janeiro), v. I, p. 135-170, 2007.